



MCTI LANÇA SÉRIE DE VÍDEOS SOBRE AS ENTREGAS DA PASTA EM 2021



As realizações e entregas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) são tema de uma nova série de vídeos que estreou na quinta-feira (23). Intitulado “Realizações 2021 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – A Série”, o programa é apresentado pelo ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e foca nas principais atividades do ano executadas pelo ministério, divididas por estratégias e programas setoriais.

Ao longo do programa, você poderá acompanhar as ações do MCTI no ano de 2021 nas áreas de gestão, ciência, tecnologias estratégicas, tecnologias habilitadoras, tecnologias de produção,

tecnologias para o desenvolvimento sustentável, tecnologias para a qualidade de vida, promoção e popularização da ciência, inovação e programas integrados.

A partir da próxima semana, o Boletim Diário MCTI irá refletir o conteúdo exibido a série, acrescentando mais detalhes e informações a respeito das ações apresentadas e expandindo seu conteúdo. O primeiro episódio, com foco em “Ciência”, está no ar no canal do MCTI no YouTube: www.youtube.com/mcti

O Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovações deseja
um feliz Natal
e que o ano de
2022 seja repleto
de realizações
para sua família
e para nossa
pátria amada Brasil.



CNPq/MCTI INICIA PAGAMENTO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR DO AUXÍLIO BRASIL NESTA SEXTA-FEIRA (24)

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, começa a pagar nesta sexta-feira (24) as bolsas de Iniciação Científica Jr CNPq/MCTI previstas no programa Auxílio Brasil. Ao todo, 2.392 estudantes, de 26 estados do país, serão favorecidos com o benefício mensal de R\$ 100.



O pagamento das bolsas será realizado pelo Banco do Brasil. É importante lembrar que o horário de funcionamento dos bancos será reduzido na sexta-feira (24), das 9h às 11h, por ser véspera de Natal. No entanto, os pagamentos continuarão disponíveis para saque a partir da segunda-feira (27).

A bolsa de Iniciação Científica Jr CNPq/MCTI do Auxílio Brasil é uma iniciativa do Governo Federal, por meio do Ministério da Cidadania e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, voltada a estudantes de baixa renda atendidos pelo Auxílio Brasil que participarem e conquistarem bons resultados em olimpíadas de conhecimento organizadas pelo MCTI: a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), Olimpíada Internacional de Física e Cultura (IPhCO) e Olimpíada Nacional de Aplicativos (ONDA)

A bolsa tem vigência de 12 meses, assim como a mentoria oferecida aos alunos atendidos pelo programa. “Com o benefício, o estudante medalhista receberá apoio e orientação do CNPq/MCTI. Esse acompanhamento vai ser decisivo na história de inúmeras crianças e adolescentes, além de ser um ponto de transformação para a formação de novos cientistas em nosso país”, afirma Christiane Corrêa, secretária de Articulação e Promoção da Ciência do MCTI.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, destaca a agilidade do CNPq/MCTI no pagamento das bolsas. “Toda a equipe envolvida, o CNPq/MCTI, nosso ministério todo e a nossa SEAPC, vestiu a camisa para garantir que o pagamento chegasse para essas pessoas”, disse. “Acredito que é um presente de natal para aqueles que se esforçaram e conseguiram se qualificar e, com toda a certeza, vai ajudar o ganhador e a sua família. Esse é o resultado o mérito daqueles que se esforçam para acontecer e participam das nossas Olimpíadas Científicas MCTI”, conclui o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

CIÊNCIA: COTA DE IMPORTAÇÃO PARA PESQUISAS SERÁ O DOBRO EM 2022



A Portaria do Ministério da Economia (ME) nº 14.811, publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira (22), fixa em US\$ 388,55 milhões a cota anual das importações destinadas à pesquisa científica e tecnológica em 2022. A Portaria define os limites globais de isenção fiscal que pesquisadores e instituições podem obter no âmbito das Leis nº 8.010, de 29 de março de 1990, e nº 8.032, de 12 de abril de 1990.

O valor para 2022 é praticamente o dobro do disponibilizado em 2021, que foi US\$ 193 milhões. Em 2020 e 2019, os valores da cota foram de US\$ 300 milhões.

A cota de importação para pesquisa é administrada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação pública vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que é responsável pelo credenciamento de pesquisadores, instituições sem finalidades lucrativas e de empresas, além de atuar agente importador. Saiba mais sobre esse serviço [neste link](#).

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



SETOR NUCLEAR: CDTN E INB FIRMAM CONTRATO INÉDITO QUE VIABILIZARÁ ESTUDOS EM UNIDADE EM DESCOMISSIONAMENTO DE CALDAS



O Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) firmaram contrato, na última terça-feira (21), para a realização de estudos hidrológicos, hidrogeológicos e isotópicos relacionados à Unidade em Descomissionamento de Caldas (UDC). O CDTN é uma das unidades de pesquisa da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Segundo definição da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), descomissionar significa tomar as providências necessárias para a desativação de uma instalação nuclear ao final de sua vida útil, observando-se todos os cuidados para proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores e das pessoas em geral, e ao mesmo tempo, o meio ambiente.

Para o presidente da CNEN/MCTI, Paulo Roberto Pertusi, a assinatura do contrato tem um grande simbolismo que para a área nuclear brasileira. “Tenho certeza que esse momento é o prenúncio de vários outros que acontecerão no setor nuclear brasileiro”, enfatizou. O diretor do CDTN, Luiz Carlos Duarte Ladeira, afirmou que “o Centro possui as condições para um olhar global que o diferencia de outros órgãos ou empresas e que, por isso, pode trabalhar desde o levantamento dos dados, passando pelas análises, tratando os resultados e modelagem e finalmente chegando ao diagnóstico, esperando que seja a resposta que a INB vem buscando ao longo desses anos”. Leia matéria completa em inb.gov.br (Fonte: INB)

EMBRAPII/MCTI REÚNE GIGANTES DE TIC E STARTUPS EM CONSÓRCIOS PARA INOVAÇÃO

A EMBRAPII/MCTI (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) – organização social supervisionada pelo MCTI – aprovou os dois primeiros consórcios do Basic Funding, nova modalidade de fomento que envolve centros de pesquisa e empresas nacionais que desejam inovar. Os consórcios devem envolver no mínimo duas Unidades EMBRAPII (integrantes da Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial) e ao menos duas empresas associadas. Os projetos podem reunir empresas do mesmo setor, da mesma cadeia produtiva, ou até atuantes em diferentes áreas, desde que compartilhem do mesmo desafio tecnológico.



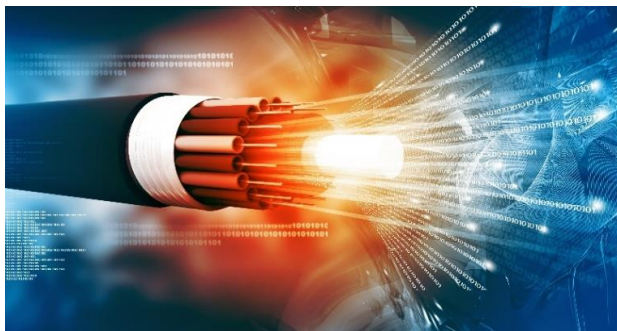
O consórcio do primeiro projeto, que envolve *deep learning* para estudar e implementar arquitetura de *transformers* para problemas de linguagem, contará com a participação de 5 Unidades EMBRAPII: SENAI CIMATEC, CEEI/UFCG, Polo EMBRAPII do IFSC, Eldorado e EDGE UFAL; 2 empresas: HP Brasil e Foxconn; 2 startups - NEORON e NeuralMind. O consórcio receberá R\$ 1 milhão em recursos de Basic Funding EMBRAPII, além de 50% disso em aportes empresariais, totalizando R\$ 1,5 milhão.

Já o segundo projeto “Visão Computacional/NPL” tem como objetivo desenvolver uma plataforma de software para *few-shot learning* a fim de viabilizar o uso de técnicas de aprendizado com poucos exemplos para inspeção visual automática e processamento de linguagem natural. O consórcio será composto por 4 Unidades EMBRAPII: Instituto Senai de Inovação em Sistemas Embarcados, Fundação CERTI, Lactec e CPQD; 2 empresas: Rudolph e Ativa Soluções e 2 startups: VetPix e Caren e receberá R\$ 1 milhão em recursos de Basic Funding EMBRAPII, além de 10% do valor destinado pela EMBRAPII em aportes empresariais, totalizando R\$ 1.100.00,00 para o investimento.

Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



TECNOLOGIA: UNIVERSIDADE BRASILEIRA PODERÁ REALIZAR EXPERIMENTOS NA ÁREA DE REDES EM AMBIENTE INTERNACIONAL DE PESQUISA



Pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) poderão realizar experimentos na área de redes de computadores, envolvendo as tecnologias de redes definidas por software (SDN) e redes de nova geração de telefonia móvel (5G, 6G e além), em um ambiente internacional de pesquisas. Os experimentos poderão ser realizados no ambiente de experimentação (testbed) RARE, mantido pela rede acadêmica pan-europeia, a Géant, que utiliza a linguagem de programação de redes chamada P4.

Por meio da parceria entre a Géant e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI -, equipamentos de última geração (1 Switch P4 e 1 Servidor Data Transfer Node de 10 Gbps) localizados no Brasil foram integrados com recursos computacionais do ambiente de experimentação RARE, na Europa. Essa integração tornou-se possível pela nova conexão direta e de altíssima velocidade por cabo submarino entre a Europa e a América Latina do projeto BELLA. Confira a matéria completa em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

PESQUISADOR RICHARD CARL VOGT É HOMENAGEADO PELAS RELEVANTES CONTRIBUIÇÕES À CIÊNCIA

Richard Carl Vogt, pesquisador reconhecido como um dos maiores especialistas de quelônios do mundo, faleceu no dia 17 de janeiro de 2021, em Manaus (AM), devido a um choque séptico. “Dick”, como era mais conhecido, teve como uma de suas maiores realizações a inauguração do Centro de Estudos dos Quelônios da Amazônia (CEQUA) em 2015, espaço que abriga 15 das 19 espécies de quelônios da Amazônia, localizado no Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.



Como forma de homenagem dos anos de contribuição ao instituto e à ciência, o pesquisador foi homenageado pelo CEQUA, local em que atuava como diretor, na quarta-feira (22), em uma cerimônia restrita a ex-alunos, familiares e amigos. Na ocasião, o prédio sede do Centro de Estudos foi renomeado com o nome de Richard Carl Vogt, suas cinzas foram liberadas no Lago Amazônico pela sua família e foram soltos 30 filhotes de tartaruga-da-amazônia como símbolo dos mais de 30 anos de trabalho do pesquisador com os quelônios. Saiba mais em gov.br/inpa (Fonte INPA/MCTI)

AGENDA

ATÉ 30 DE JANEIRO – INPA/MCTI ABRE SELEÇÃO PARA 10 VAGAS DE DOUTORADO EM BIOLOGIA

SELEÇÃO PARA DOUTORADO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA (ECOLOGIA) - (PPG-ECOLOGIA)

10 VAGAS

INSCRIÇÕES: até 30 de janeiro de 2022 (ingresso até abril de 2022)

INSCRIÇÕES DE FLUXO CONTÍNUO: até 30 de janeiro de 2023 (ingresso até abril de 2023)

EDITAL: www.gov.br/inpa

INPA - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA BRASIL - GOVERNO FEDERAL

O Programa de Doutorado em Biologia (PPG) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - está com inscrições abertas para dez vagas no curso de doutorado. Segundo o [Edital Inpa/COCAP Nº 28/2021](#), os interessados devem realizar sua inscrição até o dia 30 de janeiro de 2022, para ingresso até abril de 2022, ou até 30 de janeiro de 2023, para ingresso até abril de 2023. Os candidatos deverão enviar os documentos listados para o e-mail pgeco.inscricao@gmail.com.

Poderão candidatar-se ao curso de doutorado aqueles que possuem diploma ou certificado de conclusão de mestrado; um artigo completo, aceito para publicação ou em revisão, como primeiro autor, em um periódico científico com fator de impacto (FI) maior ou igual a 1 (um) e/ou classificado como Qualis A1 a B2 em Biodiversidade/CAPES. Saiba mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)